



Um ataque cibernético ao fornecedor de sistemas de software CDK Global afetou negativamente o ritmo de venda de automóveis novos nos Estados Unidos no final de junho, um período crucial para as vendas trimestrais. Esse incidente causou uma desaceleração nas vendas para a maioria das montadoras no acumulado de abril a junho.

Impacto dos ataques cibernéticos nas montadoras

A General Motors (GM) apresentou uma alta de apenas 0,6% no período, um resultado bem inferior aos 19% registrados no mesmo período do ano passado. Da mesma forma, a Toyota Motor North America teve um avanço de apenas 9%, em comparação aos 20% do segundo trimestre do ano passado.

Dados do mercado de montadoras os Estados Unidos

Segundo estimativas da Cox Automotive, as vendas de veículos novos cresceram cerca de 1% no segundo trimestre, atingindo 4,2 milhões de unidades. No mesmo período do ano passado, a taxa de expansão foi de 16%.

Resposta da CDK Global sobre o ataque cibernético

A CDK Global informou que o problema foi resolvido e que quase todas as conexões com as concessionárias estavam ativas novamente. "O ataque cibernético da CDK prejudicou as vendas durante a segunda metade de junho, afetando o que é sem dúvida um dos períodos mais lucrativos e movimentados do mês e trimestre para as concessionárias", afirmou Jessica Caldwell, chefe de insights da Edmunds, em entrevista à Reuters.

Efeitos nas concessionárias por conta do ataque cibernético

A interrupção no sistema da CDK impactou o registro de mais de 15 mil lojas de varejo, mas a expectativa é de que a maior parte das vendas seja recuperada em julho.

Desempenho de outras montadoras em 2023/2024

- **Hyundai:** Registrou um aumento de quase 2% nas vendas nos EUA no segundo trimestre, comparado ao salto de 14% no ano passado

- **Honda:** Relatou um aumento de cerca de 2% nas vendas gerais

- **Tesla:** A líder em veículos elétricos relatou uma queda menor do que o esperado de 5% nas entregas no segundo trimestre, após cortes de preços e incentivos que ajudaram a estimular a demanda

Fonte: CNseg, em 18.07.2024